

Ata
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
do Corvo realizada no dia 26 de
fevereiro de 2015

Aos vinte seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, nesta Vila do Corvo, no Edifício dos Paços do Concelho e no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniram ordinariamente, o Executivo Camarário, com a presença, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Alves da Silva, do Senhor Vice-Presidente Óscar Manuel Valentim da Rocha, e dos Senhores Vereadores José Manuel Avelar Nunes e Fábio Nuno Freitas Fraga e a Senhora Vereadora Ashley Maria Domingos.-----

I

Às quinze horas, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos. Lida a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

II

REDE DE SANEAMENTO

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou, por unanimidade ligar a rede de esgotos a uma casa de moradia sita na Rua das Pedras de propriedade da -----

III

APOIO FINANCEIRO

Pelo Sr. Presidente foi apresentado um pedido de apoio financeiro da Santa Casa da Misericórdia do Corvo. -----

Declararam impedimento a Sra. Vereadora Ashley Domingos e o Sr. Vereador José Manuel Nunes, que ausentaram-se da sala durante a discussão e votação do presente assunto. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou, por unanimidade dos presentes, conceder um apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia do Corvo no montante de 3.289,47 € (três mil, duzentos e oitenta nove euros e quarenta sete cêntimos) para a construção da Residência de Apoio ao Idoso. Voltaram à sala os Srs. Vereadores que declararam impedimento. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou, com os votos a favor do Presidente, do Vice-presidente e da vereadora Ashley Domingos e

A. J.

abstenção dos vereadores José Nunes e Fábio Fraga, atribuir um apoio financeiro no montante de € 300,00 (trezentos euros) à Casa do Povo de Ponta Delgada das Flores para apoiar nas despesas de deslocação de uma dança de carnaval à ilha do Corvo. -----

IV

COMUNICAÇÕES

O Sr. Vereador José Manuel Nunes pediu a palavra e colocou as seguintes questões: -----

1. Para quando é que estava previsto a colocação de bagacina nas vias agrícolas necessitadas? -----
2. A fim de proteger a balança de pesar do gado existente na Casinha Velha, perguntou se era possível a câmara municipal construir no local uma casa de abrigo para a mesma? -----
3. Se era possível a câmara municipal construir uma “cancela” e rampa de acesso a partir da ribeira na Casola da Saída para que o gado bravo não fugisse? -----
4. Propôs que a câmara municipal atribuísse um apoio financeiro à Comissão do Baldio para a aquisição de rede e fio de arame para ser colocado em zonas mais perigosas do baldio onde o gado poderia cair. -

O Sr. Vereador Fábio Fraga pediu a palavra e perguntou para quando estava previsto a colocação da placa toponímica da Rua Manuel das Pedras Rita. Pelo Vice-presidente foi dito que quanto à questão da bagacina os serviços camarários estavam a tratar da questão, já foi colocado em algumas zonas, entretanto o camião da câmara avariou. Disse ainda que as cancelas da Casola das FONSECAS não estavam concluídas porque estava à espera da conclusão da colocação da baixada de eletricidade para o barracão da câmara. Disse que quanto à construção da cancela e rampa de acesso à Casola da Saída, implicaria a consulta a outras entidades primeiro, tendo em conta que ficaria perto de uma estrada regional e de uma ribeira. Seguiu-se um período de discussão acesa entre o Sr. Vereador José Manuel Nunes, o Sr. Presidente e Sr. Vice- Presidente. O Sr. Vereador José Manuel Nunes disse que se a câmara não possui as condições ideais então deveria primeiro fazer as obras que lhe competia e só depois transportar carga para particulares, assim as obras da câmara não ficavam paradas. Disse ainda que os apoios solicitados eram para a Comissão do Baldio e que a mesma representava várias pessoas e não apenas a 1 ou 2 particulares. O Sr. Presidente disse que, como tem sido pratica e filosofia da câmara municipal ao longo dos anos, os pedidos de transporte feitos por particulares são atendidos sempre com a brevidade possível. Quanto às vias agrícolas, as mesmas serão reparadas logo que seja possível podendo demorar algumas semanas, dependendo de vários

fatores e condições de tempo. Continuando o Sr. Presidente disse quanto à casa de abrigo para a balança de pesar gado, teriam que ser avaliados primeiro os fatores custo/benefício, ponderado o período de duração e frequência de utilização da mesma e só depois tomada uma decisão sobre a sua construção, tendo ainda adiantado que poderão haver outras alternativas para o armazenamento do referido equipamento. Seguidamente, o Sr. Vereador José Manuel Nunes disse que o ponto sobre a atribuição de um apoio financeiro à Comissão do Baldio tinha sido apresentado como proposta e que por isso seria obrigatório que a mesma fosse votada na presente reunião. A Sra. Vereadora Ashley Domingos propôs que esta questão fosse ponderada e pensada e só depois votada numa próxima reunião, não tendo esta proposta merecido consenso, o Sr. Presidente disse que os eleitos pelo Partido Socialista votavam favoravelmente a proposta desde que a mesma fosse apresentada pelos órgãos de gestão do baldio, por serem estes os responsáveis pela gestão e organização do mesmo. -----

V

Nada mais havendo a tratar, às dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata, sendo lida e aprovada e que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, pelos Senhores Vereadores que o desejarem fazer e por mim, Elvira André Inácia Pimentel, Secretária desta reunião. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


A Secretária,


Os Vereadores,


Ashley Domingos